

RESULTADO DA OFICINA DE PRIORIDADES DE PESQUISAS DO PPSUS NO ESTADO DO PARANÁ

EIXOS TEMÁTICOS	LINHAS DE PESQUISA
<p>1. SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA / ATENÇÃO MATERNO INFANTIL</p>	<p>1.1. Desenvolvimento de metodologias para ampliar a captação precoce e estimar a prevalência de anomalias congênitas por agrupamentos da CID 10;</p> <p>1.2. Boas práticas e inovação na assistência no contexto da má formação congênita;</p> <p>1.3. Vigilância para detecção oportuna e redução de danos das doenças infectocontagiosas na gestação;</p> <p>1.4. Estratégias para o aprimoramento do diagnóstico e tratamento da sífilis e toxoplasmose na gestação;</p> <p>1.5. Estratégias inovadoras na prevenção do nascimento prematuro;</p> <p>1.6. Desenvolvimento de tecnologias e estratégias de cuidado ao prematuro e família;</p> <p>1.7. Boas práticas e estratégias inovadoras no planejamento sexual e reprodutivo;</p> <p>1.8. Boas práticas e estratégias inovadoras na saúde integral à meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade;</p> <p>1.9. Novas estratégias de prevenção da morbimortalidade materno-infantil por causas evitáveis;</p> <p>1.10. Avaliação da qualidade no modelo de atenção ao pré-natal;</p> <p>1.11. Estudos sobre as altas taxas de cesárea e seus determinantes no estado do Paraná.</p> <p>1.12. Estudos sobre o impacto da COVID-19 na atenção materno-infantil.</p>
<p>2. CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E AGRAVOS</p>	<p>2.1. Estudos sobre a relação entre a exposição aos agrotóxicos e neoplasias, transtornos mentais, doenças cardiometabólicas, doenças endócrinas, reprodução e intoxicação;</p> <p>2.2. Estudos de prevalência, determinantes e/ou estratégias de atenção às DCNT nas populações em situação de vulnerabilidade.;</p> <p>2.3. Estudos sobre diagnóstico, manejo e/ou tratamento de Transtornos Mentais na Atenção Primária à Saúde;</p> <p>2.4. Avaliação do acesso, diagnóstico e/ou adesão ao tratamento de DCNT;</p> <p>2.5. Investigação dos determinantes de diagnóstico tardio de casos de câncer de mama (mulheres jovens), do trato gastrointestinal (mulheres) e câncer de esôfago e estômago (homens);</p> <p>2.6. Análise do perfil epidemiológico e dos fatores de risco associados a: neoplasias, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças metabólicas, doenças renais crônicas, doenças musculoesqueléticas e relacionadas ao trabalho;</p> <p>2.7. Estudo da morbimortalidade por causas externas;</p> <p>2.8. Desenvolvimento de protocolos para diretrizes e/ou manejo e/ou tratamento da dor crônica;</p> <p>2.9. Estudos epidemiológicos sobre as interações entre condições crônicas e doenças transmissíveis;</p> <p>2.10. Estudos sobre a padronização de registros de funcionalidade das pessoas com deficiência;</p> <p>2.11. Estudos sobre o impacto da COVID-19 e do isolamento social na saúde mental de crianças, adolescentes, adultos e idosos;</p> <p>2.12. Estudos sobre o impacto da COVID-19 nas Condições Crônicas Não Transmissíveis.</p>

<p>3. DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO EM SAÚDE</p>	<p>3.1. Desenvolvimento de tecnologias para detecção e quantificação de agrotóxicos associados ao ambiente e/ou saúde (contexto One Health); 3.2. Desenvolvimento de tecnologias de engajamento em programas relacionados à vacinação, doenças do aparelho circulatório e/ou diabetes; 3.3. Novas tecnologias para reabilitação de danos relacionados à: AVC, infartos, neoplasias, feridas crônicas, acidentes e traumas; 3.4. Estudos sobre novos métodos de detecção precoce de neoplasias; 3.5. Novas tecnologias sobre regulação (referência e contrarreferência) do cuidado em saúde; 3.6. Estudos de terapias alternativas voltadas para o enfrentamento de neoplasias e DCNT; 3.7. Desenvolvimento de tecnologias de integração e interoperabilidade de informações em saúde; 3.8. Estudos sobre novos métodos de enfrentamento da violência escolar e doméstica; 3.9. Estudos de novas tecnologias para detecção, monitoramento e controle da presença de arbovirus nos vetores; 3.10 Estudos sobre o desenvolvimento de tecnologias para enfrentamento da COVID-19.</p>
<p>4. AVALIAÇÃO PÓS-INCORPORAÇÃO</p>	<p>4.1. Avaliação dos egressos dos programas de Educação Permanente em Saúde para produção de indicadores de efetividade no processo de trabalho; 4.2. Análise de custos pós-incorporação de tecnologias em saúde; 4.3. Avaliação da qualidade dos dados dos sistemas de informação em saúde relacionados às áreas prioritárias e ao enfrentamento da COVID-19; 4.4. Elaboração de instrumentos para monitoramento dos dados dos sistemas de informação em saúde; 4.5. Avaliação da rede de atenção sob a lógica da Saúde Única; 4.6. Definição de estratégias para a integração das linhas de cuidado na Rede de Atenção à Saúde sob a lógica da Saúde Única; 4.7. Desenvolvimento de macroindicadores para avaliação de tecnologias em saúde, considerando os diferentes contextos locorregionais; 4.8. Avaliação do acesso e da incorporação de tecnologias em saúde pelos municípios de pequeno porte; 4.9 Estudos sobre avaliação da rede de atenção à saúde sob o contexto da Emergência em Saúde Pública desencadeada pela COVID-19.</p>
<p>5. ECONOMIA E GESTÃO EM SAÚDE</p>	<p>5.1. Análise da relação entre o perfil do gestor e os resultados em saúde no SUS; 5.2. Análise dos processos de trabalho em saúde no SUS; 5.3. Análise dos modelos de financiamento das ações e serviços de saúde no âmbito da regionalização; 5.4. Avaliação de custeio, viabilidade técnica e sustentabilidade de hospitais de pequeno e médio porte; 5.5. Análise da relação entre os vínculos de trabalho dos profissionais do SUS e a qualidade do cuidado em saúde; 5.6. Estudos sobre vazios na assistência farmacêutica no SUS (Avaliação de Tecnologias em Saúde); 5.7. Avaliação do impacto dos processos de trabalho na saúde dos trabalhadores do SUS, incluindo o contexto desencadeado pela COVID-19. 5.8 Avaliação econômica das ações para enfrentamento da COVID-19.</p>